

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Inquérito à aquisição de tomate para a indústria

Sigla da operação estatística: IATI

Código da operação estatística: 411

Código SIGINE*: AG 0003

Código da atividade estatística - CGA*: 657

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: 2012

Data da última atualização do DMET: Novembro 20012

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/AA

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- I. 1 Designação da operação estatística
- I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- I. 3 Código da operação estatística
- I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- I. 5 Código da Atividade Estatística
- I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- III.1 Contexto da operação estatística
- III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- III.3 Objetivos da operação estatística
- III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- IV.1 Tipo de operação estatística
- IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- IV.3 Periodicidade da operação estatística
- IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- IV.5 Principais utilizadores da informação
- IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- V.1 População-alvo
- V.2 Base de amostragem
- V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados

- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ***I. 1 Designação da operação estatística***

Inquérito à aquisição de tomate para a indústria

- ***I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

IATI

- ***I. 3 Código da operação estatística***

411

- ***I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

AG 0004

- ***I. 5 Código da Atividade Estatística***

F Agricultura, Floresta e Pescas
60 Agricultura e Floresta
602 Estatísticas da Produção Vegetal
657 Estatísticas da Produção Vegetal

- ***I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.0

- ***I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

2012

- ***I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Novembro 2012

- ***I.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Estatísticas Económicas /

Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente (DEE/AA).

- Técnico responsável
Nome: Carlos Santos
Telefone: 218426100 - ext. 1287
E-mail: carlos.santos@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

- ***I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***
Não aplicável

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de conceitos | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de produtos de difusão | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de âmbito na população | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração do desenho amostral | <input type="checkbox"/> |
| • Outros motivos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

○ *III.1 Contexto da operação estatística*

A presente operação estatística insere-se na produção corrente de Estatísticas Agrícolas e visa a obtenção de dados junto das organizações de produtores e indústria transformadora de tomate.

A informação obtida, para além do seu valor intrínseco, constitui um dos instrumentos de análise usados na validação anual das estatísticas da Produção vegetal, mais concretamente como uma das fontes de informação auxiliar para o apuramento da produção de tomate para indústria.

Em 2012 esta operação estatística foi integrada no Sistema Global de Gestão de Inquéritos para inquéritos por autopreenchimento (SIGINQ-IAP) do INE. O questionário foi reformulado para ajustamento à recolha por via eletrónica (questionário Web).

○ *III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação*

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: _____

☐

- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: _____

☐

- Legislação nacional

Especificar: _____

☐

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais

☐

- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)

☐

- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

☐

Especificar: _____

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores



- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**



- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa



- Outras necessidades



○ Especificar: _____

○ **III.3 Objetivos da operação estatística**

O objetivo do IATI é o de disponibilizar anualmente informação sobre a quantidade de tomate entregue na indústria por município de produção ou proveniência e o respetivo preço de venda à indústria.

É efetuada ainda uma análise da campanha, onde é recolhida informação qualitativa (apreciação qualitativa da campanha pelas OP e pelas indústrias) relativamente aos seguintes aspetos:

- a) Estado do tempo e sua influência nas plantações e estado vegetativo;
- b) Áreas de produção (variação relativamente ao ano anterior);
- c) Fitossanidade: pragas e doenças ocorridas, oportunidade e eficácia dos tratamentos efetuados, prejuízos causados;
- d) Produção: precocidade, rendimento, qualidade dos produtos, variação da produção relativamente ao ano anterior, variedades utilizadas;
- e) Outros aspetos considerados relevantes.

○ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Financiamento total:



- da Entidade responsável



- da União Europeia (EUROSTAT)



- de outra Entidade

▪ Especificar: _____

- Cofinanciamento:



- Entidade responsável e União Europeia



- Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)

▪ Especificar: _____

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

○ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

○ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

○ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>

• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ **IV. 5 Principais utilizadores da informação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: _MAMAOT_____	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

○ **IV.6 Difusão**

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

5 meses após o período de referência dos dados.

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas: Não aplicável
2. Circunstância em que são efetuadas as revisões: Não aplicável
3. Frequência das revisões: Não aplicável

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicações	Estatísticas Agrícolas	Anual	NUTS II
	Anuário Estatístico	Anual	NUTS II
Indicadores no Portal	Produção Vegetal	Anual	NUTS III

* A disponibilizar em condições específicas.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

○ **V.1 População-alvo**

Indústrias transformadoras registadas no IFAP que correspondem aos estabelecimentos localizados no Continente classificados na CAErev3, Seção C Subclasse 10395, que exercem a atividade no âmbito da preparação e

conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos (especificamente a preparação de polpas e concentrado de tomate), em situação de ativos no ano de referência.

Organizações de produtores, registadas no IFAP que correspondem aos estabelecimentos localizados no Continente classificados na CAErev3, Seção G, ou C Subclasse: 46311 (ou 10395), que exercem a atividade no âmbito do comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, ou a preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos, em situação de ativos no ano de referência.

○ **V.2 Base de amostragem**

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

○ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Estabelecimentos e empresas pertencentes à CAE Rev3 10395 e 46311.

○ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não se aplica. Trata-se de um recenseamento

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não se aplica. Trata-se de um recenseamento

○ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

Nota: Trata-se de um inquérito que se realiza desde a década de noventa, desconhecendo-se se foram efetuados testes.

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

30 minutos questionário em papel, após reunida toda a informação necessária.

○ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Novembro do ano n a outubro do ano n+1

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☒
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐
- Questionário em Papel ☒

Recolha por observação direta ☐

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O calendário anual da operação estatística define 31 de Outubro do ano n como data de fecho do inquérito, tendo como objetivo atingir 100% de taxa de resposta.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério:	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

○ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (<u>resposta múltipla</u>):	
• Regras de domínio	<input type="checkbox"/>
• Regras de coerência	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de estrutura	<input type="checkbox"/>
2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos. São efetuadas validações a dois níveis:	
<ul style="list-style-type: none"> • Ao nível dos microdados, que consiste em comparar os dados do ano (n) com os do ano (n-1), sendo objeto de análise e pedido de esclarecimento junto do responsável pelo preenchimento do questionário os casos em que a evolução da variável seja superior ao limite estabelecido a partir dos dados dos dois últimos anos. • Ao nível dos dados agregados, que consiste em comparar os dados do ano (n) com os do ano (n-1). 	
3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.	
Não aplicável	

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Utiliza-se o método de imputação, integrado no módulo de registo da aplicação informática e que apresenta duas variantes:

- Imputação por simples cópia ou média
Regista nos questionários em falta os dados do ano anterior, referente ao mesmo respondente.
- Imputação com coeficiente de tendência
A imputação com coeficiente de tendência é executada em duas fases. Primeiro calcula-se o coeficiente que corresponde à evolução verificada entre os dados das respostas obtidas para o ano em questão e os dados do ano n-1, correspondente ao mesmo conjunto de unidades estatísticas, nomeadamente as localizadas na mesma NUTS II. A segunda fase diz respeito à aplicação deste coeficiente aos dados do questionário homólogo do mesmo respondente.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os dados globais são obtidos por agregação dos valores individuais.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não existe lugar à aplicação de técnicas de tratamento de sazonalidade ou outras específicas.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal: existe comparabilidade para toda a série temporal.
2. Comparabilidade geográfica ou entre fontes: Não aplicável.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim



- Não



2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de

preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas Autoridades Estatísticas (AE).

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em apenas divulgar ou fornecer dados que se reportem a pelo menos três unidades estatísticas de tabulação para uma determinada variável. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação. A anonimização dos dados é feita manualmente, caso seja necessário.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- 1- **SUPORTES DE RECOLHA 1: IAATI_OP - INQUÉRITO À AQUISIÇÃO DE TOMATE PARA A INDÚSTRIA – ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES – N° DE REGISTO 10097.**
- 2- **Entidade inquirida: Organização de produtores de tomate.**

SUPORTES DE RECOLHA 2: IAATI - INQUÉRITO À AQUISIÇÃO DE TOMATE PARA A INDÚSTRIA - N° DE REGISTO 10096.

Entidade inquirida: Estabelecimentos e Empresas de transformação de tomate.

3- VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Número o registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10096 e 10097	17	01-01-2005	Nome	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável

10096 e 10097	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	1864-2012	Mês
10096 e 10097	360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10096 e 10097	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10096 e 10097	414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10096 e 10097	415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10096 e 10097	416	01-01-2005	Código postal	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10096 e 10097	807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10096 e 10097	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10096 e 10097	9374	28-04-2011	Situação perante a atividade	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1	-	Não aplicável
10096 e 10097	9375	28-04-2011	Data de suspensão da atividade	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10096 e 10097	9376	28-04-2011	Data de cessação da atividade	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10096 e 10097	359	07-02-2007	Identificação fiscal	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	[10000 0000,9 99999 999]	Não aplicável
10096 e 10097	9380	29-04-2011	Atividade económica (CAE Rev.3	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	texto	Não aplicável
10096	11302	17-10-2012	Data de início de entrega de tomate ao estabelecimento industrial	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10096	11303	17-10-2012	Data final de entrega de tomate ao estabelecimento industrial	Estabelecimento industrial	3216(06-03-2002)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10096	11304	17-10-2012	Tomate adquirido (t) pelo	Estabelecimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada

			estabelecimen to industrial							
10096	11305	17-10-2012	Município de proveniência do tomate adquirido para o estabelecimen to industrial	Estabele cimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	texto	Não aplicável
10096	11306	17-10-2012	Preço médio de tomate adquirido (€) pelo estabelecimen to industrial	Estabele cimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	(0,999)	Euros
10096	11469	05-12-2012	Tomate adquirido (Total-t) pelo estabelecimen to industrial	Estabele cimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada
10096	11308	17-10-2012	Análise da qualidade da campanha pelo estabelecimen to industrial	Estabele cimento industrial	3216 (06-03-2002)	-	-	-	-	Texto
10097	11292	16-10-2012	Data de início de entrega do tomate à organização de produtores de tomate para a indústria	Organiza ção de produtor es	7746 (13-12-2011)	-	-	-	dd/mm /aaaa	Dia
10097	11293	16-10-2012	Data final de entrega do tomate à organização de produtores de tomate para a indústria	Organiza ção de produtor es	7746 (13-12-2011)	-	-	-	dd/mm /aaaa	Dia
10097	11296	16-10-2012	Tomate adquirido (t) pela organização de produtores de tomate para a indústria	Organiza ção de produtor es	7746 (13-12-2011)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada
10097	11294	16-10-2012	Município de proveniência do tomate adquirido para a organização de produtores de tomate p ^a a indústria	Organiza ção de produtor es	7746 (13-12-2011)	-	-	-	texto	Não aplicável
10097	11295	16-10-2012	Preço médio do tomate adquirido (€) pela organização	Organiza ção de produtor es	7746 (13-12-2011)	-	-	-	(0,999)	Euros

			de produtores de tomate p ^a a indústria							
10097	11471	05-12-2012	Tomate adquirido (Total-t) pela organização de produtores de tomate p ^a a indústria	Organização de produtores	7746 (13-12-2011)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada
10097	11298	17-10-2012	Unidade de transformação de tomate	Organização de produtores	7746 (13-12-2011)	-	-	-	texto	Não aplicável
10097	11299	17-10-2012	Tomate entregue (t) pela organização de produtores de tomate p ^a a indústria	Organização de produtores	7746 (13-12-2011)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada
10097	11473	05-12-2012	Tomate entregue (Total-t) pela organização de produtores de tomate p ^a a indústria	Organização de produtores	7746 (13-12-2011)	-	-	-	(0,999 9999)	Tonelada
10097	11301	17-10-2012	Análise da qualidade da campanha da organização de produtores de tomate p ^a a indústria	Organização de produtores	7746 (13-12-2011)	-	-	-	-	Texto

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

NÃO APLICÁVEL

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
635	Produção das principais culturas agrícolas (t) por localização geográfica (NUTS II-2002) e espécie;	1566	15-06-2006	Produção das principais culturas agrícolas (t)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados		-	-
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas (hierarquia cumulativa)	3

	Anual				2454	15-02-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
708	Produção das principais culturas agrícolas (t) por localização geográfica (RA) e espécie; Anual	1566	15-06-2006	Produção das principais culturas agrícolas (t)	2455	15-02-2007	Localização geográfica (Região agrícola)	V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					1564	15-06-2006	Espécie	V00626	Principais culturas agrícolas (hierarquia cumulativa)	4
					190	03-08-2005	Período de referência dos dados		-	-

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
621	Concentrado de tomate x brix	Concentrado de tomate, isento de peles e sementes, cujo resíduo seco solúvel é igual ou superior a 18%, em que X representa a concentração em resíduo seco solúvel expressa em graus Brix.
3201	Preço no produtor	Preço de compra ao agricultor/produtor ou preço de primeira venda pelo agricultor/produtor, à saída da exploração agrícola/unidade produtiva, excluindo subsídios ao produto e incluindo prémios de qualidade (sempre que existam) e impostos, excepto o IVA dedutível.
758	Produtor agrícola	Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.
7746	Organização de produtores reconhecida	Pessoa coletiva cuja atividade se destina a concentrar a oferta e a colocação no mercado da produção respetiva e a desenvolver pelo menos mais um dos seguintes objetivos: 1) assegurar a programação da produção e a adaptação desta à procura; 2) otimizar os custos de produção e estabilizar os preços na produção. Deve ainda adotar práticas de cultivo, técnicas de produção e práticas de gestão de resíduos, respeitadoras do ambiente.
2024	Estabelecimento	Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
3656	Aguarda início de atividade (situação perante a atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados .
3664	Em atividade (situação perante a atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa .
2055	Atividade suspensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	
V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)?	
V00626	Principais culturas agrícolas (hierarquia cumulativa)	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
237	MAMAOT	Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
7943	IATI	Inquérito á aquisição de tomate para a indústria
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4578	UO	Unidade Orgânica
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de inquéritos
6538	IAP	Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento
4168	IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
5742	Web	World Wide Web
5896	CAE REV3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável